

## MATÉRIA ORGÂNICA NO SOLO SOB CAFEIEIRO CONILON A PLENO SOL E ARBORIZADO COM SERINGUEIRA

Gleison Oliosí<sup>1</sup>, André Vasconcellos Araújo<sup>1</sup>, Evelyn Trevisan<sup>1</sup>, Gustavo Pereira Valani<sup>1</sup>, Fábio Luiz Partelli<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo, Centro Universitário Norte do Espírito Santo, São Mateus – ES, gleison.oliosi@hotmail.com

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, e o Estado do Espírito Santo destaca-se como o maior produtor nacional da variedade Conilon (*Coffea canephora*). Atualmente, a maioria das lavouras cafeeiras são cultivadas de forma convencional e a pleno sol. Contudo, levando-se em conta a busca por sistemas de produção mais sustentáveis, o cultivo do cafeeiro Conilon em sistemas agroflorestais poderá ser uma atividade com potencial de crescimento e inovação. A seringueira (*Hevea brasiliensis*) destaca-se como principal fonte de borracha natural, utilizada na fabricação de diversos produtos, com particular destaque para a indústria de pneus. Deste modo, seu consórcio com o cafeeiro possibilitará a obtenção de nova fonte de renda para o cafeicultor, com a produção do látex e madeira. Dentre os benefícios proporcionados pela arborização do cafeeiro, podemos destacar a atenuação de algumas variáveis climatológicas, a possibilidade de obtenção de outra fonte de renda na mesma área, e a melhoria nas condições físicas, químicas e microbiológicas do solo. Sendo assim, objetivou-se com esse trabalho avaliar possíveis alterações nos teores de Matéria Orgânica do solo em dois sistemas de cultivo de café Conilon, sendo um a pleno sol e outro arborizado com seringueira. O experimento foi realizado no município de Jaguaré-ES (18°56'30,44"Sul e 39°58'30,01"Oeste), sendo composto por uma lavoura de café Conilon cultivada a pleno sol, plantada no final de 2006, e uma lavoura de café consorciada com seringueira, sendo a seringueira plantada no final de 2007. Ambas as culturas foram plantadas no sentido Leste Oeste, sendo o café implantado no espaçamento de 2,6x1,3m, e a seringueira com 7,8x2,3m. Foram avaliados os teores de Matéria Orgânica nos dois sistemas de cultivo, sendo a amostragem do solo realizada em janeiro (Verão) com trado tipo sonda na projeção da copa dos cafeeiros. As amostras foram condicionadas em sacos de papel, identificadas e encaminhadas ao laboratório para a realização das análises. Foram realizadas quatro repetições por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5%. Verificou-se diferença estatística significativa entre os tratamentos, de modo que o sistema de cultivo de café Conilon arborizado com seringueira apresentou maior teor de Matéria Orgânica no solo em relação ao cafeeiro cultivado a pleno sol, apresentando 2,10 e 1,47 dag dm<sup>-3</sup>, respectivamente, com coeficiente de variação de 8,77%. Esse aporte de Matéria Orgânica no sistema arborizado se deve a grande queda de folhas da seringueira, por ser uma árvore caducifólia, com queda total das folhas no inverno. Essa intensa ciclagem de nutrientes e aumento no teor de Matéria Orgânica do solo, reflete em uma melhoria das condições químicas, físicas e microbiológicas do solo, promovendo em um aumento da qualidade do solo. Além disso, o produtor se beneficiará com a formação da seringueira a custo reduzido e com a obtenção de duas fontes de renda na mesma área, diversificando sua produção e melhorando a rentabilidade.

Palavras-chave: sistemas agroflorestais, *Coffea canephora*, *Hevea brasiliensis*, qualidade do solo, sustentabilidade

Apoio financeiro: CAPES, CNPq, UFES